



Questão 01

O ensino de literatura Africana de língua portuguesa no Brasil começa a ser inserido no ambiente escolar de forma gradual e lenta. Infelizmente, ainda não é uma prática aplicada em todo o território nacional, seja por falta de conhecimento do conteúdo por parte de alguns professores, seja por preconceito a respeito das culturas africanas.

Observa-se que muitos professores não possuem o conhecimento da literatura africana. Em diversos casos, grande parte não teve acesso a esse conteúdo durante sua formação acadêmica. No entanto, tal questão não pode fazer com que esse educador se acomode, visto que os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) apregoam que a Escola deve manter práticas linguísticas que propiciem o aumento do repertório lexical do aluno.

É importante evidenciar também que persiste com frequência na sociedade brasileira preconceito em relação às culturas africanas. Isso acaba por refletir no processo de ensino-aprendizagem, demonstrando que ainda existem pessoas com esse tipo de pensamento. Há um conto do escritor africano Mia Couto - "Mãos de luva" - que aborda justamente essa temática.

Desse modo, é fato que essa realidade sobre o ensino escolar de literatura Africana de língua portuguesa deve ser mudada. Segundo José Carlos Azeredo, "a linguagem existe para a expressão do pensamento e não para aprisioná-lo em formas".



Questão 01 (continuação)

Portanto, a literatura exerce um importante papel comunicativo dentro da sociedade, provocando no leitor de texto literário um estranhamento em face da realidade, fazendo com que esse indivíduo se desautomatize e passe a ver o mundo com outros olhos (Chklovski).

Questão 02

O estudo de estrutura/formações de palavras tem como um de seus objetivos permitir que o aluno entenda e amplie o léxico, ~~prop~~ propiciando o desenvolvimento de competências comunicativas na interação social. Afinal, a língua existe para que seus usuários se expressem e se compreendam, desfrutando dos bens culturais (Azeredo).

A importância do texto na aula de língua é uma prática que ocorre desde, pelo menos, o final do século XIX. Em verdade, observando historicamente antologias para uso escolar, diversos autores utilizavam textos considerados modelos de linguagem para abordar conteúdos gramaticais.

Sendo assim, é evidente que textos de literatura africana de língua portuguesa assumem um fator relevante no estudo morfológico em turmas de Ensino Médio. Isto porque podem apresentar aos usuários da língua diferentes variações, construções linguísticas.

Esses textos são capazes de levar o aluno

Questão 02 (continuação)

a compreender as diferenças, analisá-las e saber lidar com elas nas suas relações interpessoais. Além disso, faz com que o aprendiz possa "usar e abusar" da significação da palavra para realizar neologismos, empréstimos linguísticos - por exemplo - com eficácia no seu cotidiano.

Questão 03

O escritor Guimarães Rosa afirmava que a literatura é fútil, que se faz com o sangue do coração humano, ou seja, é capaz de provocar emoções e produzir efeitos estéticos. Logo, o leitor de um texto literário não é um ser passivo (Mikhail Bakhtin).

É relevante notar que os elementos constituintes do texto literário (palavras, significados, figuras de linguagem, por exemplo) podem e devem ser utilizados no Ensino Fundamental II. Nesse segmento, a base do estudo escolar é dada ao aluno. Por isso, apresentar textos que são capazes de gerar a reflexão no aprendiz é importante. O conhecimento é, pois, algo que não tem como ser roubado. Pelo contrário, é armazenado e pode ser utilizado em qualquer momento da vida de um cidadão.

Um exemplo disso, dentro do ambiente escolar, são as poesias de Carlos Drummond de Andrade que falam de amor. Podem ser utilizadas em turmas de 9º ano para introduzir o estudo

Questão 03 (continuação)

do gênero textual "conto", bem como utilizar exemplos de orações e / ou termos contidos no texto para abordar o estudo dos termos essenciais da oração ou vocábulos para mencionar a estrutura / formação de palavras.

Desse modo, percebe-se que uma sociedade em permanente mudança, criadora de novas necessidades e novos objetos de consumo, precisa ter também uma linguagem que evidencie as transformações. Assim, o texto literário cumpre sua função na sociedade: pode tanto influenciar o público quanto ser influenciado por ele.